

Semana Epidemiológica 25/2024

Data de publicação: 26 de junho de 2024

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

Casos
prováveis
20.389

Casos
confirmados
12.730

Óbitos em
investigação
13

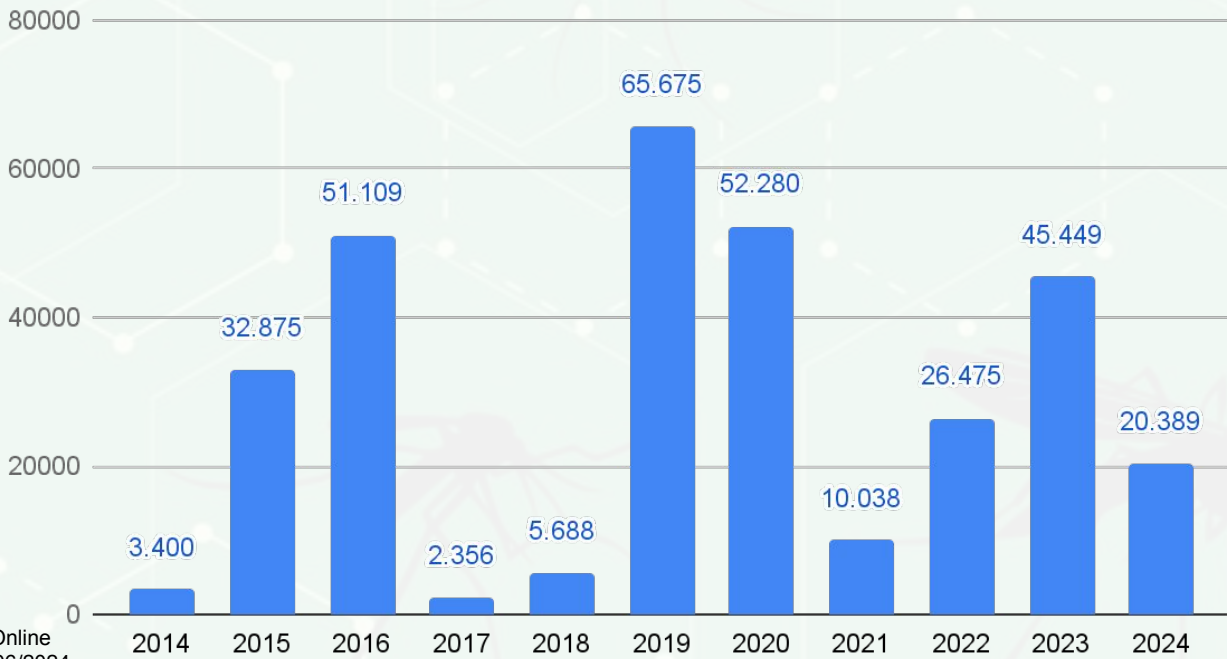
Óbitos
confirmados
26

DENV-1
4

DENV-2
16

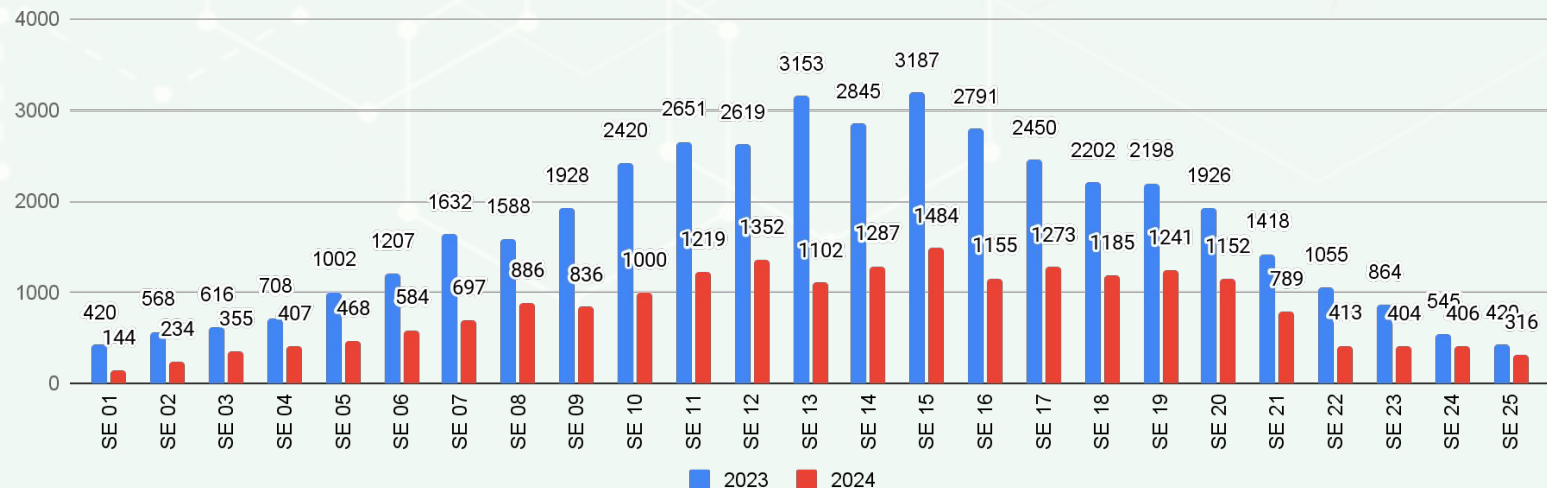
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 25, 22 de junho de 2024.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 22/06/2024

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 22/06/2024

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	12.730
Incidência (por 100 mil habitantes)	461,8
Óbitos	26
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,94

Fonte: SINAN Online

*Dados até 22/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	20.389	2.756.700	739,6

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003157	Coronel Sapucaia	1782	14.161	12.583,9
2	5005152	Juti	436	6.729	6.479,4
3	5002951	Chapadão do Sul	1615	30.993	5.210,9
4	5000906	Antônio João	458	9.303	4.923,1
5	5003256	Costa Rica	1121	26.037	4.305,4
6	5005251	Laguna Carapã	275	6.799	4.044,7
7	5004601	Itaquiraí	782	19.433	4.024,1
8	5004304	Iguatemi	536	13.796	3.885,2
9	5005681	Mundo Novo	706	19.193	3.678,4
10	5001243	Aral Moreira	373	10.748	3.470,4
11	5007703	Sete Quedas	366	10.994	3.329,1
12	5005707	Naviraí	1603	50.457	3.177,0
13	5004809	Japorã	224	8.148	2.749,1
14	5000609	Amambai	1080	39.325	2.746,3
15	5006606	Ponta Porã	2.445	92.017	2.657,1
16	5006275	Paraíso das Águas	135	5.510	2.450,1
17	5007950	Tacuru	260	10.808	2.405,6
18	5002407	Caarapó	697	30.612	2.276,9
19	5002605	Camapuã	300	13.583	2.208,6
20	5006358	Paranhos	252	12.921	1.950,3
21	5007695	São Gabriel do Oeste	462	29.579	1.561,9
22	5003751	Eldorado	176	11.386	1.545,8
23	5005103	Jateí	45	3.586	1.254,9
24	5008404	Vicentina	61	6.336	962,8
25	5007505	Rochedo	44	5.199	846,3
26	5003504	Douradina	45	5.578	806,7
27	5003454	Deodópolis	108	13.663	790,5
28	5004908	Jaraguari	56	7.139	784,4
29	5006259	Novo Horizonte do Sul	31	4.721	656,6
30	5003900	Figueirão	21	3.539	593,4
31	5005400	Maracaju	255	45.047	566,1
32	5001003	Aparecida do Taboado	156	27.674	563,7
33	5004403	Inocência	46	8.404	547,4
34	5002159	Bodoquena	40	8.567	466,9

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
35	5007554	Santa Rita do Pardo	32	7.027	455,4
36	5007307	Rio Negro	22	4.841	454,5
37	5007109	Ribas do Rio Pardo	104	23.150	449,2
38	5007935	Sonora	64	14.516	440,9
39	5003108	Corguinho	20	4.783	418,1
40	5002308	Brasilândia	46	11.579	397,3
41	5001508	Bandeirantes	31	7.940	390,4
42	5007901	Sidrolândia	183	47.118	388,4
43	5004700	Ivinhema	107	27.821	384,6
44	5000856	Angélica	41	10.729	382,1
45	5002001	Batayporã	38	10.712	354,7
46	5000252	Alcinópolis	16	4.537	352,7
47	5003207	Corumbá	322	96.268	334,5
48	5004502	Itaporã	73	24.137	302,4
49	5000708	Anastácio	68	24.107	282,1
50	5004007	Glória de Dourados	28	10.444	268,1
51	5005608	Miranda	67	25.536	262,4
52	5002803	Caracol	13	5.036	258,1
53	5007802	Selvíria	21	8.142	257,9
54	5002100	Bela Vista	54	21.613	249,8
55	5004106	Guia Lopes da Laguna	24	9.939	241,5
56	5000203	Água Clara	39	16.741	233,0
57	5005004	Jardim	55	23.981	229,3
58	5007208	Rio Brilhante	86	37.601	228,7
59	5001904	Bataguassu	52	23.031	225,8
60	5003702	Dourados	515	243.368	211,6
61	5003801	Fátima do Sul	43	20.609	208,6
62	5000807	Anaurilândia	15	7.653	196,0
63	5007976	Taquarussu	7	3.625	193,1
64	5002209	Bonito	45	23.659	190,2
65	5002902	Cassilândia	39	20.988	185,8
66	5006903	Porto Murtinho	23	12.859	178,9
67	5006309	Paranaíba	72	40.957	175,8
68	5006408	Pedro Gomes	12	6.941	172,9
69	5003488	Dois Irmãos do Buriti	18	11.100	162,2
70	5008305	Três Lagoas	167	132.152	126,4
71	5003306	Coxim	39	32.151	121,3
72	5006200	Nova Andradina	55	48.563	113,3

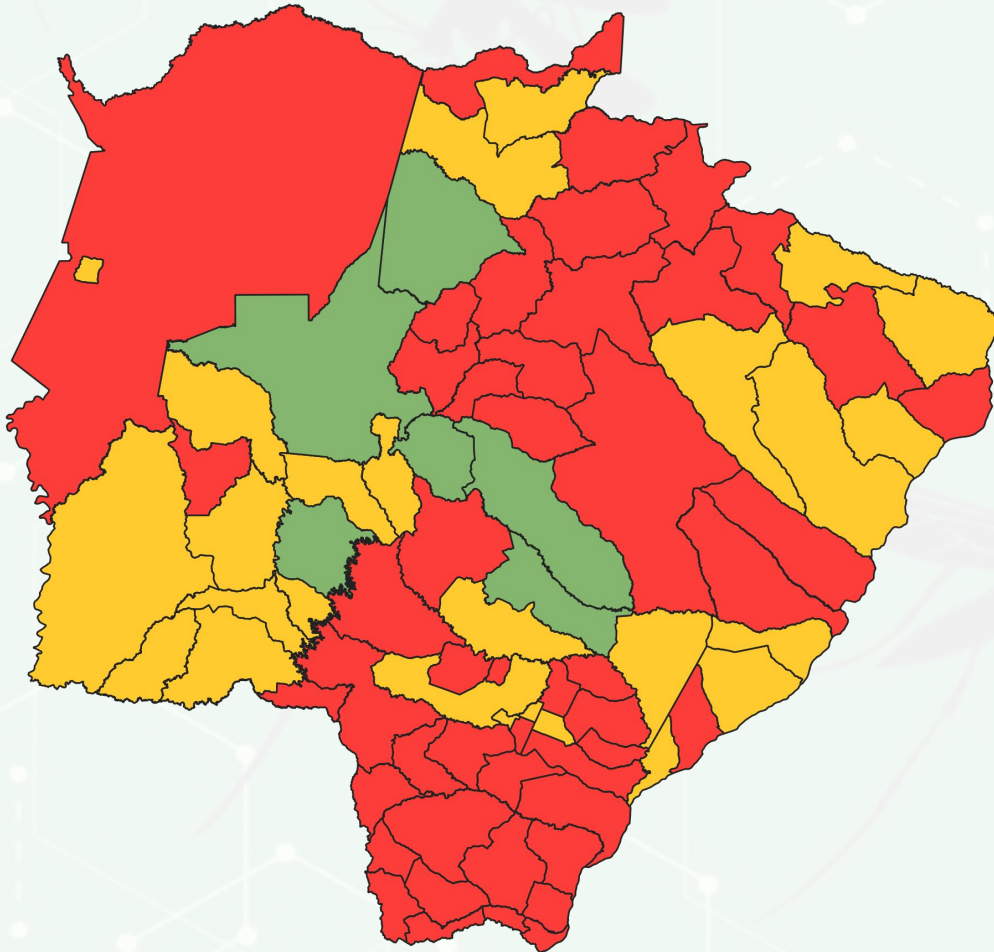
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5005202	Ladário	24	21.522	111,5
74	5006002	Nova Alvorada do Sul	20	21.822	91,7
75	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	16	19.818	80,7
76	5002704	Campo Grande	639	897.938	71,2
77	5001102	Aquidauana	27	46.803	57,7
78	5008008	Terenos	9	17.638	51,0
79	5005806	Nioaque	6	13.220	45,4

Fonte: SINAN Online

*Dados até 22/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 22/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

■ **Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

■ **Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

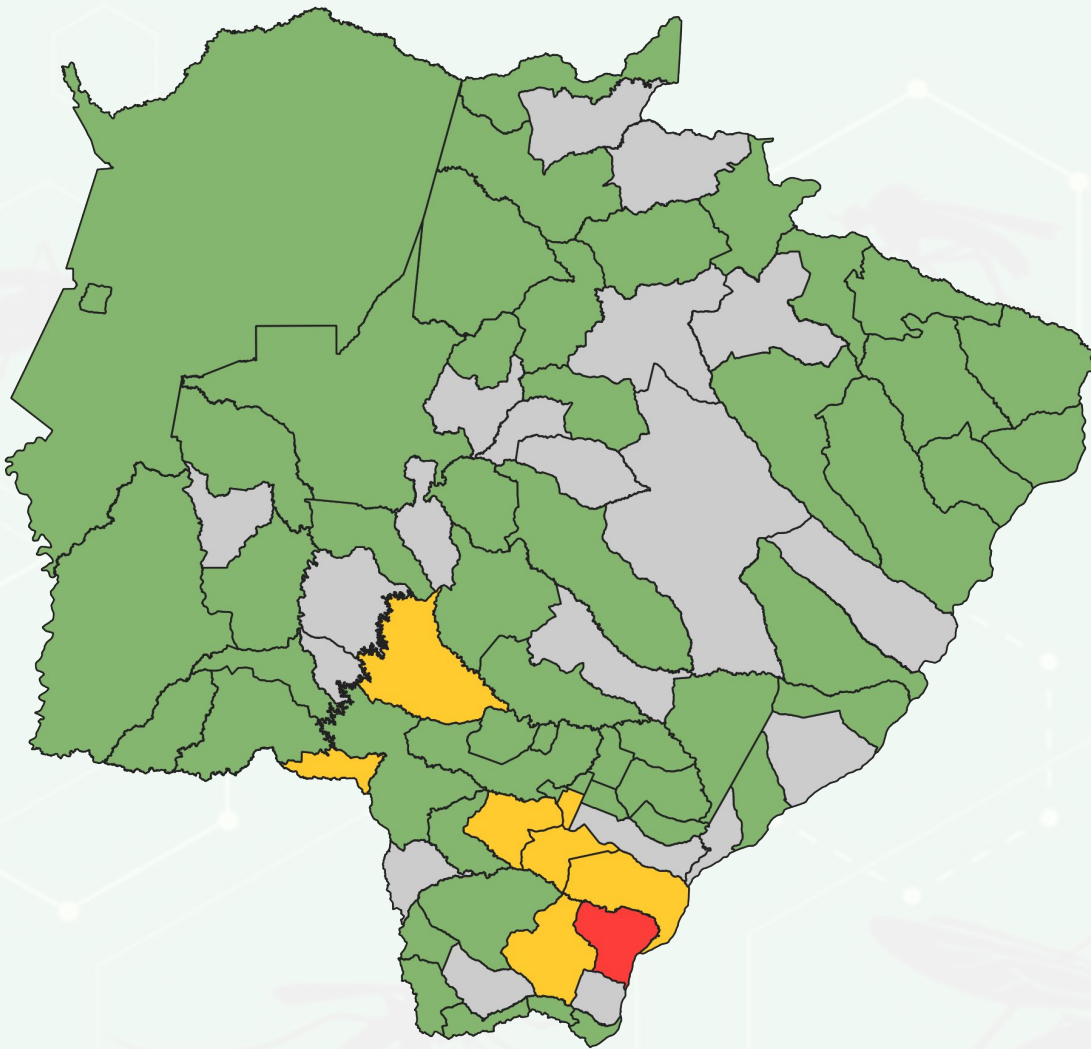
■ **Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

■ Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500460 Itaquirai	83	427,1	Alta
500515 Juti	18	267,5	Média
500430 Iguatemi	33	239,2	Média
500240 Caarapó	70	228,7	Média
500570 Navirai	101	200,2	Média
500090 Antônio João	14	150,5	Média
500840 Vicentina	9	142	Média
500540 Maracaju	57	126,5	Média

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 23 (02/06/2024 - 08/06/2024) até a Semana Epidemiológica 24 (09/06/2024 - 15/06/2024) .

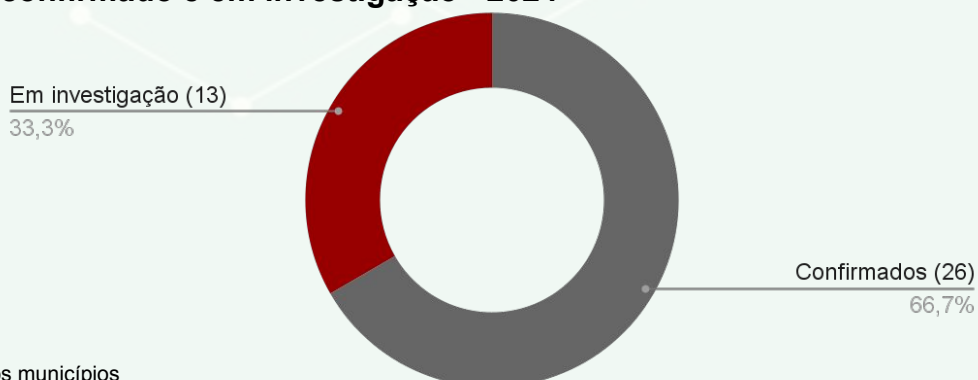
► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500460 Itaquirai	39	200,7	Média
500240 Caarapó	25	81,7	Baixa
500755 Santa Rita do Pardo	3	42,7	Baixa
500480 Japorã	3	36,8	Baixa
500295 Chapadão do Sul	6	19,4	Baixa
500540 Maracaju	8	17,8	Baixa
500840 Vicentina	1	15,8	Baixa
500690 Porto Murtinho	2	15,6	Baixa
500570 Naviraí	6	11,9	Baixa
500769 São Gabriel do Oeste	3	10,1	Baixa
500720 Rio Brilhante	2	5,3	Baixa
500568 Mundo Novo	1	5,2	Baixa
500380 Fátima do Sul	1	4,9	Baixa
500210 Bela Vista	1	4,6	Baixa
500220 Bonito	1	4,2	Baixa
500500 Jardim	1	4,2	Baixa
500100 Aparecida do Taboado	1	3,6	Baixa
500330 Coxim	1	3,1	Baixa
500110 Aquidauana	1	2,1	Baixa
500320 Corumbá	1	1	Baixa
500830 Três Lagoas	1	0,8	Baixa

Período compreendido à Semana Epidemiológica 23 (02/06/2024 - 08/06/2024) até a Semana Epidemiológica 24 (09/06/2024 - 15/06/2024) .

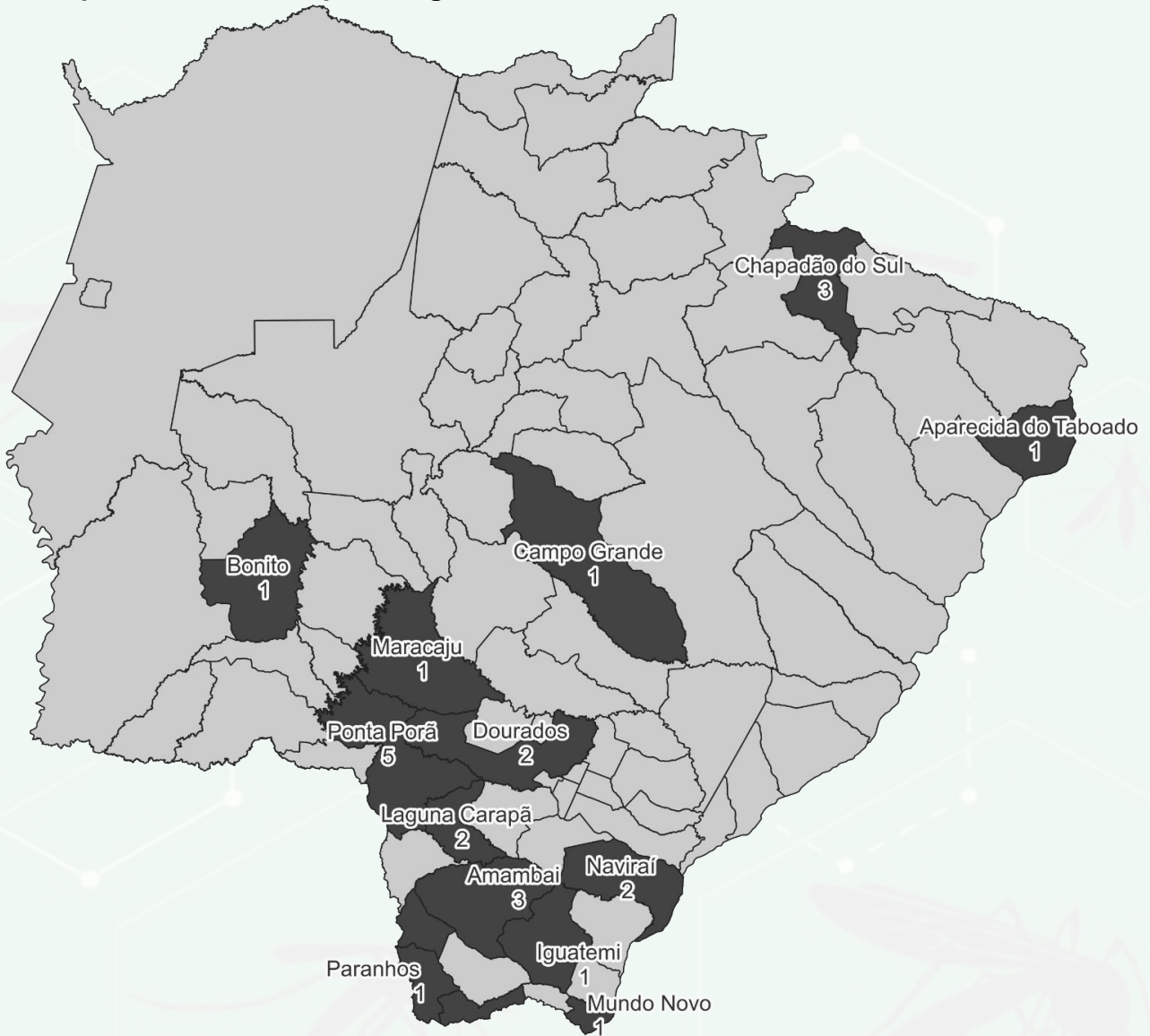
6 Perfil dos óbitos por dengue

► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024

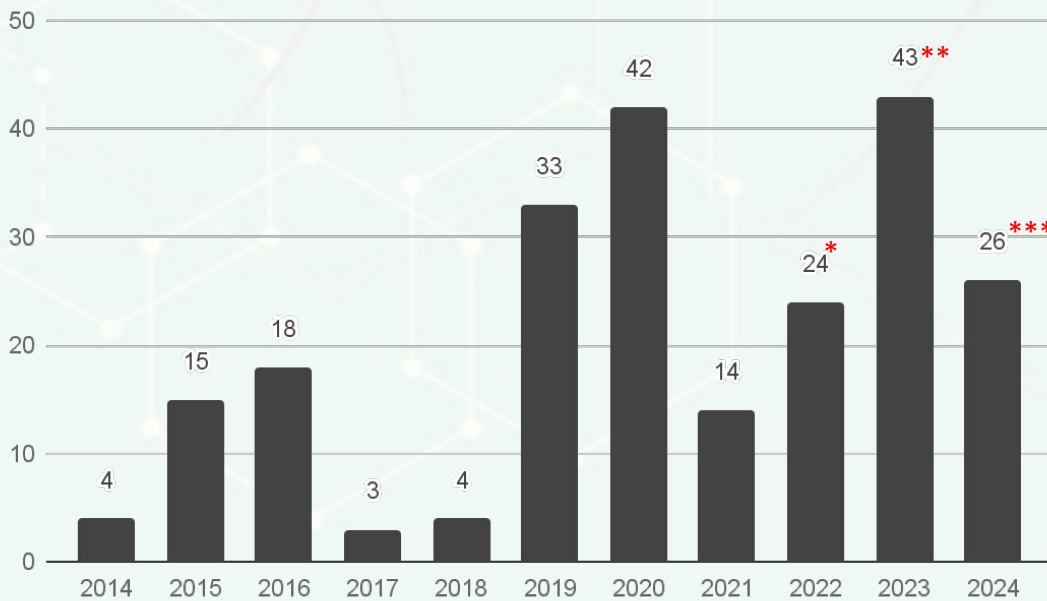


Fonte: SINAN Online
 *Dados até 19/06/2024
 * Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição espacial dos óbitos por dengue



► Série histórica dos óbitos por dengue 2014 à 2024



Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência,
Dados até 26/06/2024

* co-infecção de Dengue e COVID-19

** coinfeção de Dengue e Chikungunya

*** coinfeção Dengue e SRAG

► Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	M	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR
Laguna Caraapã	1 ano	M	06/03/2024	12/03/2024	18/03/2024	NR
Dourados	7 anos	M	19/01/2024	29/01/2024	21/03/2024	NR
Naviraí	73 anos	M	17/03/2024	19/03/2024	26/03/2024	DRC+HAS
Sete Quedas	64 anos	F	04/03/2024	10/03/2024	01/03/2024	NR
Amambai	88 anos	F	11/03/2024	13/03/2024	01/03/2024	D+HAS
Paranhos	70 anos	F	07/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	NR
Naviraí	81 anos	M	29/03/2024	07/04/2024	09/04/2024	NR
Ponta Porã	90 anos	F	29/03/2024	08/04/2024	09/04/2024	HAS
Amambai	91 anos	M	31/03/2024	08/04/2024	16/04/2024	NR
Ponta Porã	74 anos	M	07/04/2024	13/04/2024	16/04/2024	D+HAS
Amambai	32 anos	F	15/04/1997	20/04/2024	23/04/2024	NR
Laguna Caraapã	75 anos	M	04/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	NR
Iguatemi	47 anos	F	11/04/2024	15/04/2024	29/04/2024	CA
Ponta Porã	55 anos	F	22/04/2024	25/04/2024	29/04/2024	D+HAS
Ponta Porã	85 anos	M	19/04/2024	22/04/2024	27/05/2024	HAS
Chapadão do Sul	38 anos	M	20/05/2024	27/05/2024	27/05/2024	D+HAS
Itaquiraí	8 anos	F	25/05/2024	27/05/2024	04/06/2024	D+HAS
Aparecida do Taboado	91 anos	M	07/05/2024	27/05/2024	05/06/2024	NR
Mundo Novo	74 anos	F	07/05/2024	13/05/2024	05/06/2024	D+DRC+HAS
Ponta Porã	65 anos	F	11/05/2024	24/05/2024	07/06/2024	D+HAS
Campo Grande	14 anos	M	19/05/2024	07/06/2024	11/06/2024	DH
Bonito	49 anos	M	28/02/2024	09/03/2024	12/06/2024	NR

Fonte: SINAN Online. Dados até 26/06/2024

* co-infecção de Dengue e COVID-19

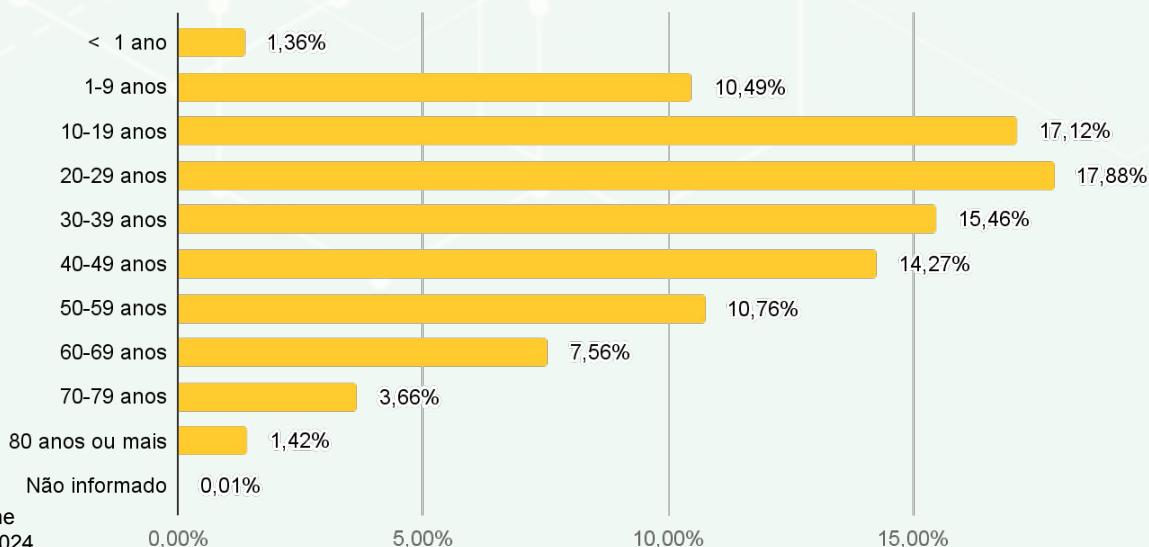
** coinfecção de Dengue e Chikungunya

*** coinfecção Dengue e SRAG

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer DH=Doenças hematológicas

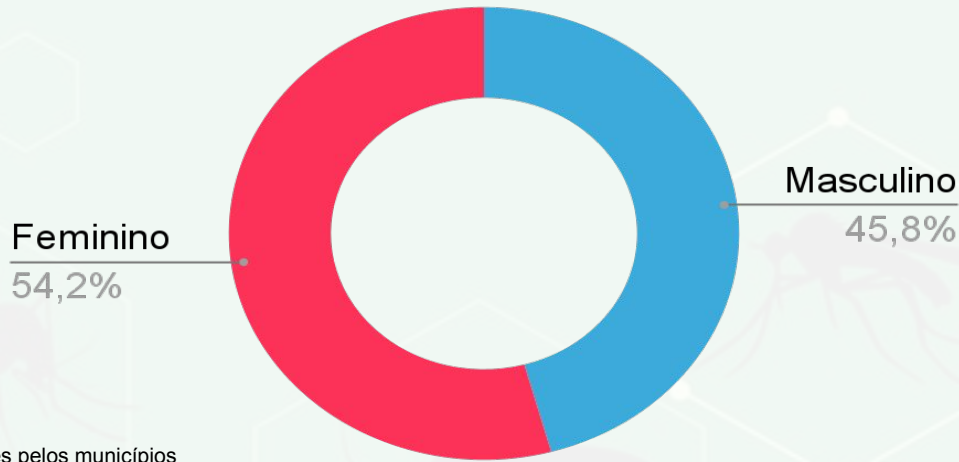
7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online
*Dados até 22/06/2024

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

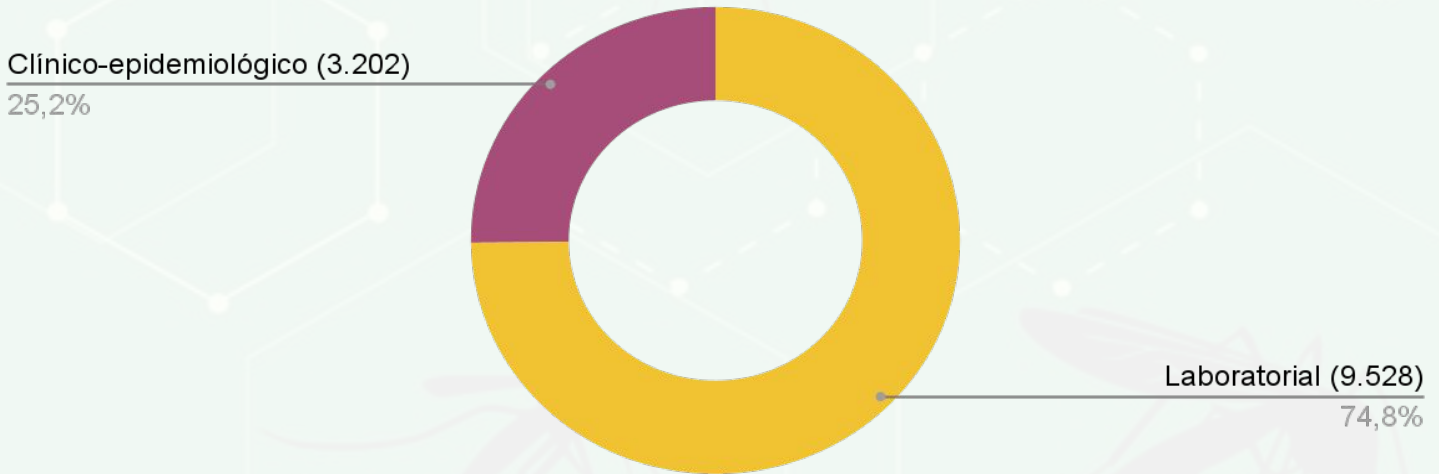


Fonte: SINAN Online

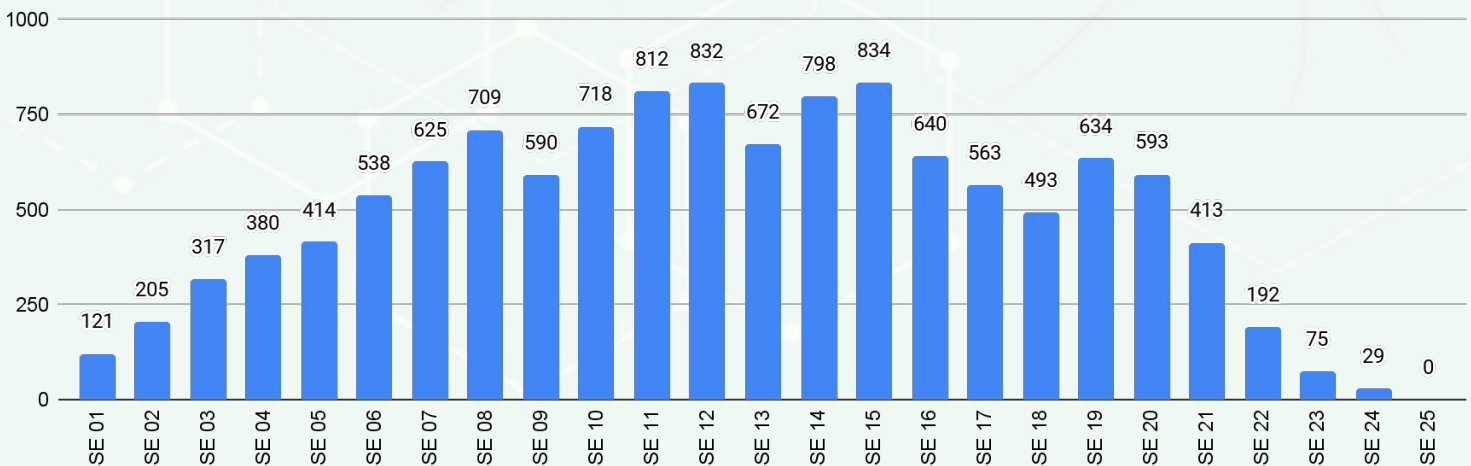
*Dados até 22/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação

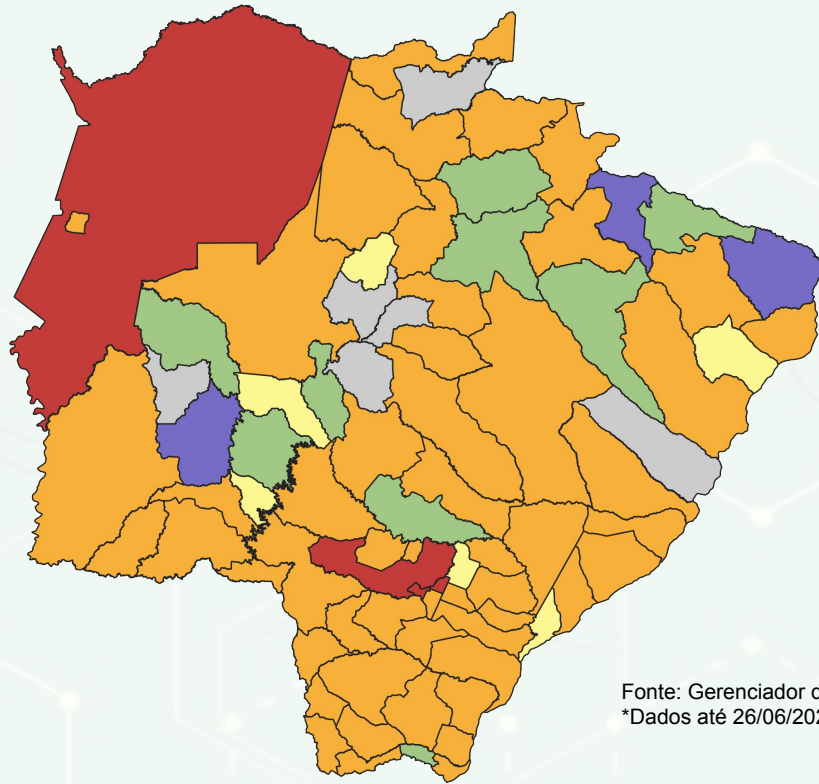


Fonte: SINAN Online

*Dados até 22/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

9 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 26/06/2024

Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

10 casos de DENV - 3 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

4 casos DENV - 4 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

Municípios	%
------------	---

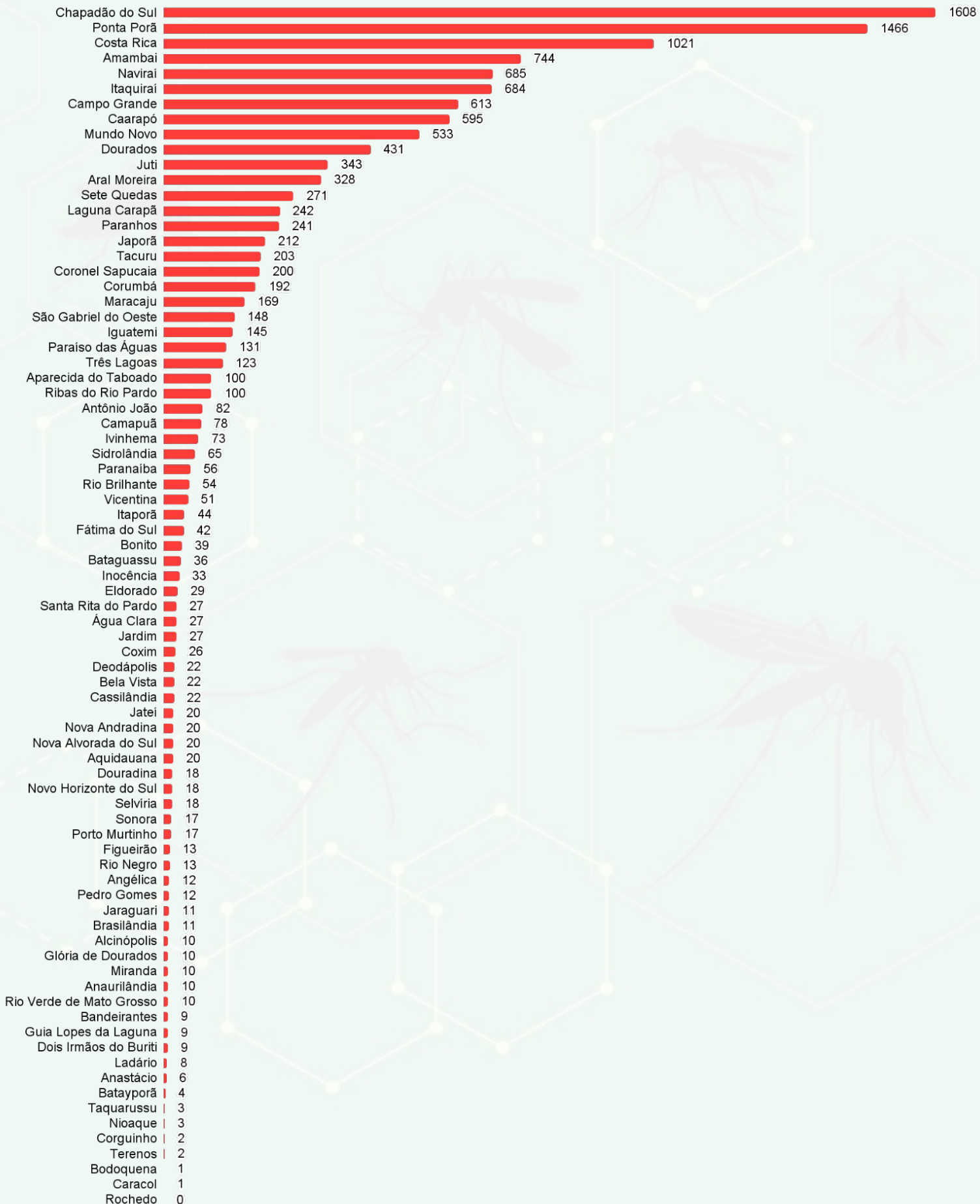
DENV-1	9	11,4%
DENV-2	6	7,6%
DENV-1 + DENV-2	52	65,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	3	3,8%
Não detectável	6	7,6%
Total	79	100%

06 Municípios não possuem sorotipo detectável

01 Município não enviou amostra para sorotipagem.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	18	3	0	0
Microrregião de Campo Grande	2001	388	2	0
Microrregião de Coxim	13	24	0	0
Microrregião de Jardim	35	51	1	0
Microrregião de Corumbá	6	27	0	1
Microrregião de Dourados	317	385	0	3
Microrregião de Nova Andradina	55	70	0	0
Microrregião de Naviraí	497	1071	0	0
Microrregião de Ponta Porã	975	988	0	0
Microrregião de Paranaíba	47	52	7	0
Microrregião de Três Lagoas	34	51	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue

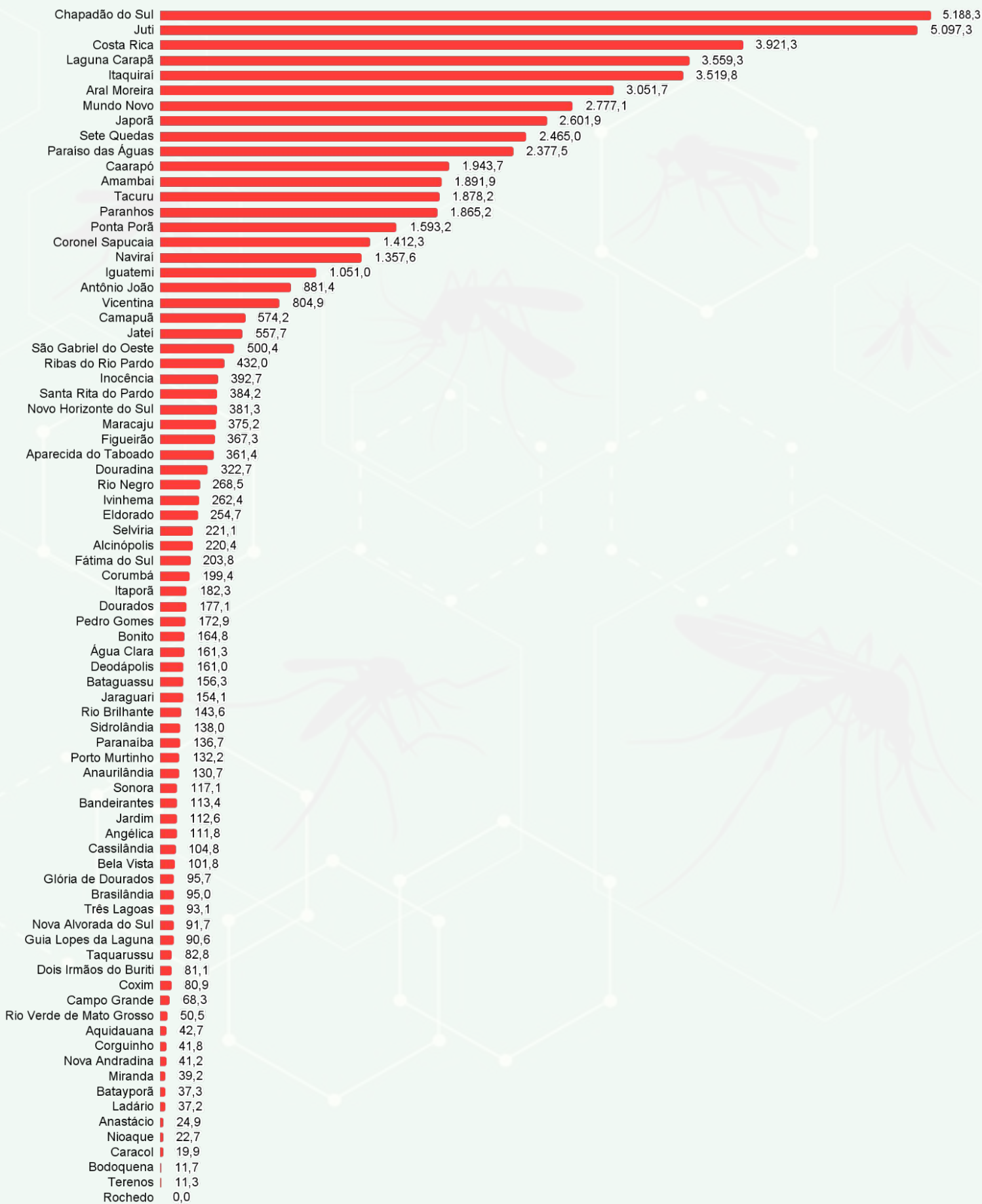


Fonte: SINAN Online

*Dados até 22/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 22/06/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas
50	Mato Grosso do Sul	138.351	51.557

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
1	Novo Horizonte do Sul	306	235	317	74,13%
2	Vicentina	352	231	379	60,95%
3	Dois Irmãos do Buriti	764	485	821	59,07%
4	Figueirão	251	145	255	56,86%
5	Aparecida do Taboado	1.635	917	1803	50,86%
6	Taquarussu	259	130	258	50,39%
7	Paraíso das Águas	355	217	435	49,89%
8	Miranda	1.976	1.070	2220	48,20%
9	Costa Rica	1.731	910	1897	47,97%
10	Paranaíba	2.207	1.174	2508	46,81%
11	Caarapó	2.203	1.134	2461	46,08%
12	Tacuru	886	451	984	45,83%
13	Jateí	234	118	259	45,56%
14	Glória de Dourados	518	279	624	44,71%
15	Fátima do Sul	1.035	539	1215	44,36%
16	Ladário	1.592	774	1805	42,88%
17	Guia Lopes da Laguna	606	304	709	42,88%
18	Rio Negro	270	136	320	42,50%
19	Cassilândia	1.436	538	1288	41,77%
20	Nioaque	825	410	986	41,58%
21	Bandeirantes	452	227	551	41,20%
22	Ivinhema	1.512	756	1847	40,93%
23	Pedro Gomes	404	185	456	40,57%
24	Jardim	1.517	732	1814	40,35%
25	Iguatemi	839	399	990	40,30%
26	Mundo Novo	1.151	548	1362	40,23%
27	Batayporã	575	301	750	40,13%
28	Rochedo	297	151	381	39,63%
29	Caracol	342	151	391	38,62%
30	Corumbá	6.290	2.864	7431	38,54%
31	Sonora	939	415	1091	38,04%
32	Naviraí	2.923	1.363	3641	37,43%
33	Japorã	851	346	928	37,28%
34	Brasilândia	630	292	790	36,96%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
35	Bodoquena	515	238	664	35,84%
36	Douradina	411	160	448	35,71%
37	Selvíria	517	288	818	35,21%
38	Camapuã	647	305	873	34,94%
39	Inocência	412	189	561	33,69%
40	Deodópolis	751	318	954	33,33%
41	Aquidauana	2.853	1.199	3676	32,62%
42	Eldorado	621	271	837	32,38%
43	Sete Quedas	570	177	564	31,38%
44	Amambai	2.648	1.056	3403	31,03%
45	Três Lagoas	7.373	2.976	9600	31,00%
46	Sidrolândia	2.827	1.072	3506	30,58%
47	Paranhos	1.122	421	1382	30,46%
48	Itaquiraí	1.041	432	1420	30,42%
49	Corguinho	311	110	364	30,22%
50	Chapadão do Sul	1.719	704	2334	30,16%
51	Angélica	596	234	779	30,04%
52	Laguna Carapã	479	175	586	29,86%
53	Jaraguari	399	149	507	29,39%
54	Aral Moreira	781	305	1038	29,38%
55	Bela Vista	1.248	498	1717	29,00%
56	Alcinópolis	216	86	313	27,48%
57	Itaporã	1.498	530	1950	27,18%
58	Ponta Porã	5.226	1.882	7221	26,06%
59	Juti	439	149	578	25,78%
60	Anastácio	1.403	463	1806	25,64%
61	Porto Murtinho	854	268	1124	23,84%
62	Bonito	1.250	408	1780	22,92%
63	Rio Brillhante	2.063	672	2967	22,65%
64	São Gabriel do Oeste	1.443	472	2105	22,42%
65	Coronel Sapucaia	971	299	1356	22,05%
66	Anaurilândia	461	117	532	21,99%
67	Terenos	924	283	1294	21,87%
68	Antônio João	512	177	830	21,33%
69	Campo Grande	43.038	12.983	61139	21,24%
70	Nova Andradina	2.380	738	3510	21,03%
71	Bataguassu	1.237	285	1694	16,82%
72	Maracaju	2.089	482	3061	15,75%
73	Ribas do Rio Pardo	1.221	278	1816	15,31%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
74	Rio Verde de Mato Grosso	970	212	1394	15,21%
75	Santa Rita do Pardo	358	73	529	13,80%
76	Nova Alvorada do Sul	1.222	245	1815	13,50%
77	Água Clara	912	167	1371	12,18%
78	Coxim	1.660	84	2248	3,74%
79	Dourados	0		16962	0,00%

*Dados extraídos de Sistema Próprio Municipal em 25/06/2024,

** migrados para RNDS.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.

2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.

3 – O E-SUS não estar atualizado.

4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.

5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.





BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de ovos}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}$$

► **Considerações:**

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrapas em 15 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica N° 33/2022-CGARB/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

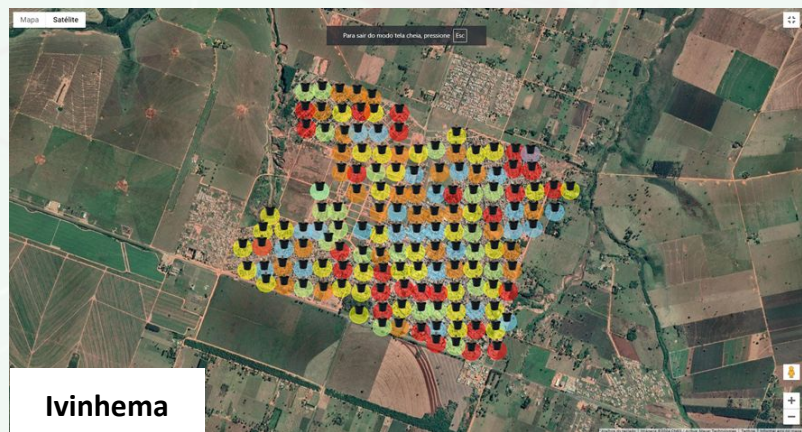
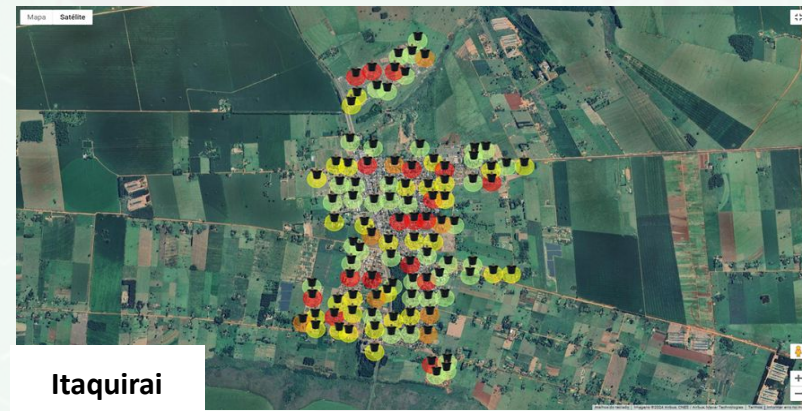
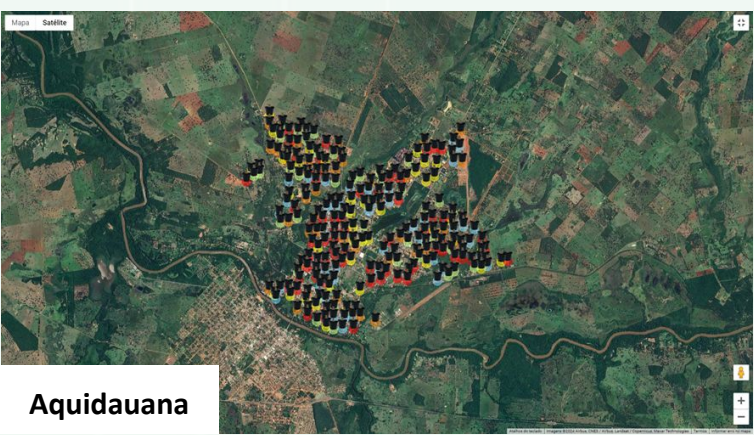
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado
MENSALMENTE

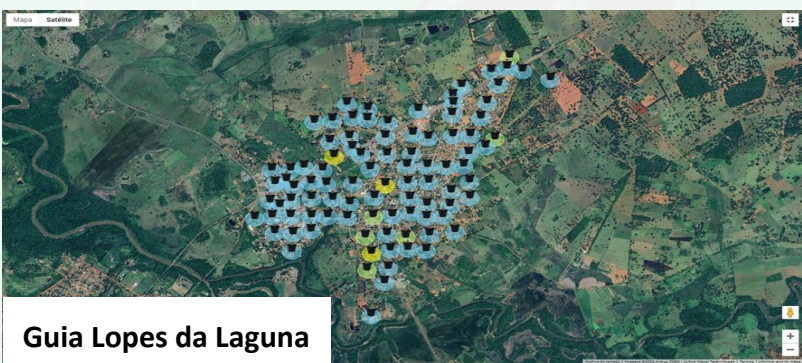
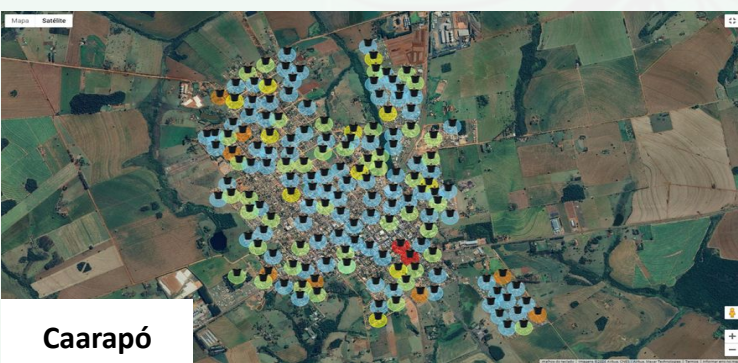
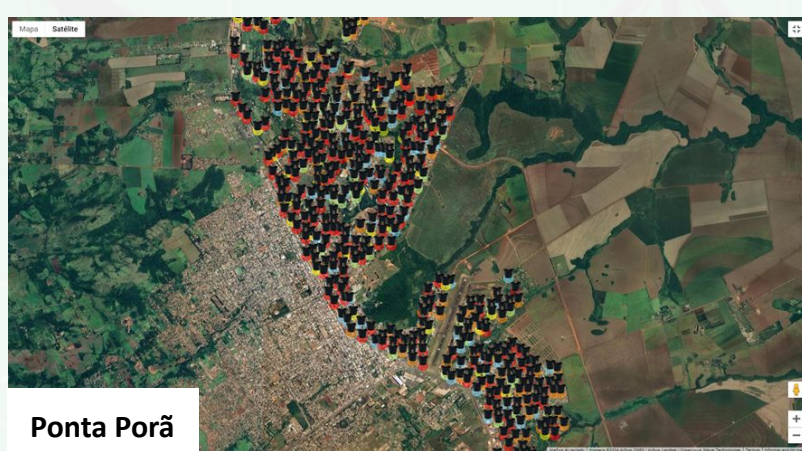
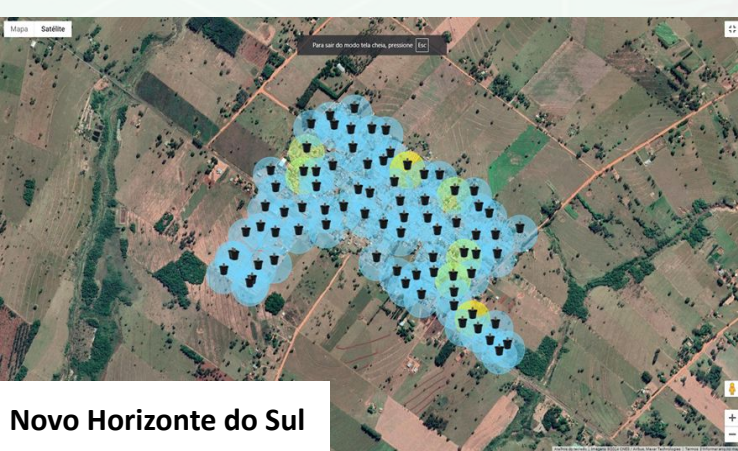
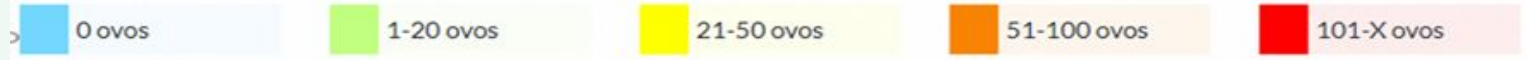
► **Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, MAIO de 2024.**

Município	N° de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	190	4.687	59%	41
Aquidauana	241	18.308	79%	95
Aral Moreira	30	112	73%	5
Caarapó	160	1.474	40%	22
Coxim	110	6.303	66%	86
Deodópolis	68	5.421	97%	82
Guia Lopes da Laguna	94	138	9%	15
Ivinhema	148	7.366	81%	60
Itaquiraí	101	6.366	100%	63
Laguna Carapã	40	1.625	82%	49
Maracaju	30	6.016	83%	240
Naviraí	Não	realizou	a coleta	de ovos
Novo Horizonte do Sul	78	108	8%	15
Ponta Porã	500	58.057	85%	136
Ribas do Rio Pardo	Não	realizou	a coleta	de ovos
São Gabriel D'Oeste	177	4.659	55%	47
Três Lagoas	Não	realizou	a coleta	de ovos

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos





AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Dr^a Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enf^a Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com Dra. Andyane Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aerea, Sejusp, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/03/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas;
- Data 28/02/2024 - Web Aula sobre Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datasus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;

► Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS:

- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>

WEB AULAS:

- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Ações programadas para o Combate às Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=oi364BaQqPE>
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=tDPRPnTYXrE&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=13>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretora de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica	Danielle Galindo Martins Tebet
Coordenadora de Imunização	Ana Paula Resende Goldfinger
Coordenadoria de Controle de Vetores	Mauro Lúcio Rosário
Gerente Técnica de Doenças Endêmicas	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Ferreira Barbosa
Diretor-Geral LACEN	Luiz Henrique Ferraz Demarchi
Elaboração	Bianca Modafari Godoy Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes Frederico Jorge Pontes de Moraes Elisângela Araújo Ribeiro do Vale Lucienne Gamarra Vieira Esmi Paulo Silva de Almeida